

# REFLEXÕES

SOBRE ALGUNS

DOS

MEIOS PROPOSTOS

POR

MAIS CONDUCENTES

PARA

MELHORAR O CLIMA

DA

CIDADE

DO

RIO DE JANEIRO.



RIO DE JANEIRO.

1808.

---

POR ORDEM DE S. A. R.

---

NA IMPRESSÃO REGIA.

6598

REPERTÓRIO

SOBRE ALGUNS

DOS

MEIOS PROPOSTOS

PAR

SEMPRE CONDUCENTES

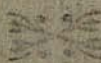
MELHORAR O CLIMA

DA

CIDADE

DE

RIO DE JANEIRO.



RIO DE JANEIRO.

1808

POR ORDEN DE S. M. R.

NA IMPRESSÃO REGIA.



## PROLOGO.

**A**S molestias, que tem grassado no Rio de Janeiro, e que tem sido tão funestas a muitos dos seus habitantes, merecerão o Paternal cuidado de S. A. R. O PRINCIPE REGENTE N. S. para mandar indagar, quaes fossem as causas proximas, ou remotas das doenças deste paiz: que opiniões tinham tido sobre este objecto os Medicos, que por diversas vezes tinham sido consultados; e por que meios poderião ser removidas, ou ao menos diminuidas na maior parte essas mesmas causas. Ordenou ao seu Físico Mór, que dissesse por escrito o que pensava sobre esta materia, para assim excitar as Pessoas instruidas a fazerem publicos os seus sentimentos, e apurar-se

pela discussão hum artigo, que todo se dirige para bem dos Povos: a bondade innata do mesmo Senhor o considera ser muito do Seu Serviço: ao mesmo tempo deo as Suas Reaes Ordens pela Intendencia da Policia para se principiarem aquelles trabalhos, que não admittissem duvida para este importantissimo fim. Esta he a razão da pequena Memoria, que agora se publica; e quando ella não desempenhe o fim, a que se dirige, basta que convide aos mais Sabios, e intelligentes para dizerem cousas melhores, que postas em execução, dellas tire o Publico as vantagens, que tanto são para desejar.



A Causa da saúde Publica em todos os tempos tem merecido as primeiras atenções dos grandes Legisladores ; quando o numero dos individuos sociaes tem diminuido , impossibilita-se a execução da lei , muda o seu objecto , e em consequencia a sua natureza , que deve ser relativa ao estado da população ; e se o descuido chega a permittir a reunião de todas as causas capazes de atacar rapidamente o principio vital , a sociedade em muito pouco tempo he quasi toda victima do seu fatal estrago ; de que oxalá não existissem tantos exemplos.

Os nossos Soberanos amantes sempre de promover , quanto lhes fosse possível , a felicidade dos seus Vassallos , tinham promulgado na Capital , e em todo o Reino as mais providentes Leis a este respeito ; mas a distancia immensa entre a Séde do Throno Portuguez , e os seus Vassallos do Brazil , impossibilitarão até agora a execução da sua vontade ; chegou com tudo a feliz epocha , que os faz sahir da desgraça , que os rodeava , e entrar na historia das Nações policiadas.

A Cidade do Rio de Janeiro tem o seu assento sobre huma planície pouco superior ao nivel do

mar, rodeada de montanhas mais e menos elevadas, deixando entre si canaes, por onde se fazem sentir em toda a Cidade os ventos reinantes; ao que parece obstar huma dellas, chamada morro do Castello.

Sendo ordinariamente o calor athmosférico nesta Cidade não só capaz de elevar muita agoa no estado de vapor, mas até de augmentar sensivelmente a força dissolvente do ar sobre ella, deverá considerár-se a athmosféra quente, e humida em razão da agoa contida no estado de vapor, e da dissolução da, que não se sujeita aos nossos sentidos; pois que os hygrometros não podem oppôr-se a huma acção Chimica do ar sobre a agoa.

Todos conhecem que o ar quente e humido ataca o solido vivo, mudando a acção natural dos vasos cutaneos, e de todas as membranas, que por elle podem ser tocadas; taes são as do estomago, do canal intestinal, e dos Orgãos da respiração; donde fica evidente, que os seus resultados devem ser pessimos sobre a maquina animal.

Parece não ser esta a causa principal da malignidade d'hum Paiz, que faz apparecer os seus habitantes desde as primeiras idades, dotados de hum fisionomia morbosa, e o solido disposto de hum modo tal, que a acção da mais pequena causa produz os maiores desarranjos do principio vital: os argumentos são os seguintes.

A natureza proporciona a constituição da maqui-



na animal, e vegetal ao estado da athmosphera, em cujo meio elles devem continuar a sua vida. Os animaes, e vegetaes do Brazil necessitam dos soccorros da Arte, para continuar a vida nos diferentes lugares da Europa; há logo alguma cousa de particular na sua constituição.

A proporção da sua demora na Europa elles vão escuzando os primeiros cuidados, e quando se tem reproduzido, estes são inteiramente dispensados para com os filhos; dõnde se vê quanto a natureza trabalha para conseguir o sobredito fim.

Os Europeos deverião ressentir-se mais da influencia desta causa, do que os naturaes da Cidade, e as molestias daquelles dirigir-se mais rapidamente ao perigo, do que as destes; porém acontece o contrario, não só quando elles chegam, mas ainda durante todo o tempo da sua vida, notandó-se todavia huma differença sensivel a respeito de seus filhos.

No fim de tantas gerações ainda a Natureza não concede aos filhos do Rio de Janeiro huma constituição apta a viver sem grandes incommodos de saude, no meio d'huma athmosphera em que nascêrão os seus Avós!

Devemos portanto recorrer a outras causas, que não tendo hum poder tão decisivo sobre o solido já desenvolvido dos Europeos, são capazes de atacar as forças da vida no principio do seu desenvolvimento, e que não sendo conhecidas, e evitadas, necessariamente hão de produzir estragós superiores áquel-

les, de que somos testemunhas. O morro do Castello será tão prejudicial á Cidade, como até agora se tem supposto! Deverá entrar no plano da Policia do Rio de Janeiro a sua demolição?

São principios certos de Fisica que os ventos são devidos á falta de equilibrio entre as columnas do ar;

Que as particulas dos fluidos se movem em todas as direcções possiveis com maior, ou menor velocidade na razão da força impellente.

Que o ar he hum fluido elastico, e particularmente aquelle, que tem servido nas experiencias fisicas a demonstrar semelhantes verdades.

Donde se segue, que o morro só poderia embraçar a livre corrente do ar naquella pequena parte da Cidade, que lhe fica muito proximal; porque as columnas do ar, que passam pelo apice da montanha, e as lateraes, não encontrando resistencia, caminham com toda a velocidade, com que vem impellidas; as que encontram resistencia no morro, augmentão por outro lado a força das primeiras em razão daquella; que as particulas reflectidas sobre a montanha são obrigadas a communicar ás lateraes; taes são as leis dos corpos elasticos: podemos logo affirmar com toda a certeza, que ainda sendo os ventos muito brandos, deve haver hum movimento insensivel nas columnas do ar, que estão sobre as cazas unidas ao morro. Chegão a confessar esta verdade os habitantes das ruas da Cadêa, e de S. José, pelo incommodo, que ali recebem, quando rei-



não ventos fortes, ainda os que sopram directamen-  
te da Barra, e os que sopram do Sul, e do Norte.

A atmosphera, que está sobre a Cidade he substituida por novas columnas d'ar, quando sopram os ventos da parte da terra, que muitas vezes são impetuosos. Há além destes, ventos mareiros, que trazem a sua direcção huas mais para o Sul, e outros para o Norte do morro, e aos quaes elle não pôde servir nem de pequeno obstaculo.

A Cidade do Rio de Janeiro não chega a ter hum oitavo de legoa na sua maior extensão; e se intentassem os distendella, como de necessidade ha de acontecer, quantos edificios não ficariao ao abrigo dos montes, e como acontece em Lisboa? E seguindo o systema de os demolir, quantas as difficuldades, e quaes seriao as consequencias?

As montanhas entrão na ordem da grande economia da natureza; ellas são destinadas a fins, que o homem não deve perturbar; ellas são outros tantos condutores da materia electrica; são os grandes reservatorios, não só das agoas, mas tambem dos corpos mineraes, de que alguns são facéis a inflamar-se, logo que estejam em contacto com a atmosphera; servem a estabelecer huma certa ordem d'atração em todo o globo: e quem não vê que somente em distancias de povoações se devem tentar semelhantes demolições, quando o estado da sociedade o chegne a exigir! Parece que o Supremo Creator destinou os lugares de mediana elevação para a ha-

bitação dos homens, e as planicies, para lhes offerer nellas os mais necessarios alimentos; mas sejam embora semelhantes lugares obras do accaso, os homens devem aproveitar-se dellas; porque da sua reunião em grandes sociedades lhes resultarão novas causas prejudiciaes á sua boa existencia, e de que a emenda he muito mais facil nos Lugares elevados; he por isso que a Cidade do Rio de Janeiro deveria crescer na sua longitude por todos os Lugares eminentes da boyda do mar, e não na sua latitude; resultando-lhe daqui além das commodidades geraes expostas, a visinhança de bellas quintas, que facilmente abundassem a Cidade em hortaliças, e bellas frutas, e onde pudesse respirar o ar do Campo o mesmo homem empregado effectivamente no centro da sociedade, unindo no mesmo dia a utilidade do Estado á da conservação do seu individuo.

Temos demonstrado, que a athmosphera propria desta Cidade, e o morro do Castello, considerados isoladamente são por si muito debeis obstaculos á saúde Pública; vêr-se-há agora a grande força, que adquirem na sua reunião as outras grandes causas, que sendo obra dos homens, podem receber a sua extinção da mão que lhe deo a origem; e então os habitantes ficarão unicamente sujeitos áquelles incommodos da localidade, cuja emenda não poder entrar nas forças da Arte.

As agoas estagnadas adquirirão pelas continuadas observações de todos os tempos, o principal lugar



entre as causas da insalubridade de qualquer local; he logo para ilustimar, que o homem observador entrando nesta Cidade, a descubra por todos os lados cercada de lugares pantanosos; nós sabemos, que ali estão em digestão, e dissolução substancias animaes, e vegetaes, as quaes na presença dos grandes calores, entrando em putrefação, dão origem a pestiferos gazes, que devem levar a todos os viventes os preliminares da morte, já pela sua acção immediata na periferia do corpo, e continuação das suas membranas, já pela entrada nos órgãos da respiração.

Os habitantes da Cidade affirmão que as molestias de perigo reinão aqui mais no Inverno do que no Verão, em que os pessimos efeitos das agoas estagnadas, deverião fazer-se mais viziveis, porém he necessario advertir.

I. Que as mudanças de temperatura nesta Cidade, não sendo muito sensiveis aos Européos, o são para os naturaes della, e de semelhantes alternativas se podem seguir as differenças notadas.

II. Que as chuvas são aqui muito pouco frequentes no Inverno, chegando a decorrer hum mez, sem que ellas appareção; e por isso sendo o calor sufficiente para favorecer as putrefações nas agoas estagnadas, a Natureza continua sem perturbação nas suas operações Chemicas, e os efeitos dellas se espalhão pela athmósfera; mas de verão as continuadas chuvas concorrem quasi todos os dias a mudar as afinidades dos corpos em putrefação, e atrazão os

progressos desta operação: eis-aqui a providente maneira, porque a mesma ordem natural tem livrado até aqui estes habitantes dos grandes males, que os ameaçação; he todavia para desejar, que os homens senão confiêm della, porque hum dia poderemos ser infelizes victimas do nosso descuido.

He por consequencia da boa policia o aterrar todos os lugares pantanosos, o encanar as agoas para aquellas vallas, que se julgarem sufficientes ao seu despejo, e que devem participar das alternativas da maré; o determinar o lugar, em que se devem edificar as cazas, a altura das portas á estrada, para que os particulares concorram com o Estado ao atherro das novas ruas, sem que por isso soffrão ao depois as suas propriedades; demarcar a direcção, e largura das ruas; e tudo o mais que no meio de semelhantes cuidados se julgar necessario para extinguir huma causa tão opposta á nossa boa existencia.

Os enterros dentro das Igrejas tem merecido a reprovação de todas as sociedades illuminadas, e particularmente a merecem nesta Cidade em razão do calor athmosférico, e da pouca largura das ruas: não he menos attendivel o modo, porque se sepultão os corpos na Misericordia, deixando-os quasi expostos ao calor, e ao ar; donde se segue a desenvolução de gazes suffocadores da vida.

Não pôde duvidar-se, que he necessario estabelecer Cemiterios nas extremidades da Cidade, onde



sejam enterrados os ricos, e os pobres, estabelecendo-se ahí aquellas differenças necessarias a conservar as differenças sociaes, huma vez que se conservem as qualidades concernentes ao fim proposto.

Como o Cemiterio da Misericordia está fundado em huma das extremidades da Cidade, parece que se deve aproveitar, huma vez que a somma empregada para remediar os seus effeitos seja menor, do que a necessaria á formação d'hum novo Cemiterio para aquelle mesmo lado da Cidade, onde está o Hospital Militar; porque todos sabem, que na proximidade d'hum Hospital deve haver hum Cemiterio; não só para evitar as despezas no modo de enterrar os defuntos, mas até para livrar os habitantes da Cidade dos incommodos, que deverião resultar da continuada passagem de defuntos pelas ruas della.

O Cemiterio da Misericordia está situado na planicie do morro do Castello para a parte do mar; a observação do local faz vêr, que elle he muito apto a facilitar a putrefacção rapida dos corpos, não só em razão da humidade, de que ficão rodeados os corpos, mas porque isto acontece na presença do grande calor, formado ali pela reflexão dos raios solares, feita do plano inclinado do morro sobre a superficie do Cemiterio; accresce o estar inteiramente exposto á força das virações reinantes: há logo todas as condições necessarias á rapidez da putrefacção; calor, e humidade, e presença do

ar atmosférico, cujas columnas são ali continuamente renovadas.

O defeito do Cemiterio da Misericordia consiste na sua pequenez real, e na relativa ao grande numero de corpos, que ali concorrem; donde se segue que elles estão quasi a descoberto, e que se hão-de abrir sepulturas, onde se encontrem ainda as carnes em putrefacção: os damnos são bem conhecidos. O meio de remediar este unico defeito, he, o aproveitar-se da contiguidade do Cemiterio á cêrca do Hospital Militar, fazendo unir huma porção deste terreno áquelle, e duplicando deste modo, ou triplicando a sua extensão.

Deve juntar-se huma porção de terra calcarea, marcar a extensão, largura, e profundidade das sepulturas, conforme por hum, dous ou tres corpos, que hajão de sepultar-se ao mesmo tempo: não sendo permittido hum maior numero de cadaveres na mesma sepultura: marcar-se-há igualmente o tempo necessario para a perfeita extinção dos cadaveres, a fim de que se evite o inconveniente actual.

A perda do Hospital relativa ás plantas medicinaes, que poderia colher daquelle terreiro, o tornar-se curto o passeio dos convalescentes, e a proximidade da Aula de Anathomia áquelle lugar, são as objecções, que podem offerecer-se a semelhante plano; mas

I. O Hospital não chega a tirar o producto de vinte mil reis daquella porção de terra que deve



unir-se ao Cemiterio; porque a despeza feita na cêrca monta assim a utilidade, que dellas recebe a caza; e suppondo que os interesses erão quadruplicados, he claro que elles nunca poderião equivaler á utilidade tirada pelo Estado, quando consegue a emenda de semelhantes defeitos, sem a despeza que resultaria da formação d'hum novo Cemiterio daquelle lado da Cidade, cuja necessidade já se demonstrou, bem como a prerogativa do local.

II. He para desejar que os convalescentes gozem d'hum passeio em lugar plano, para que as desigualdades do caminho não transtornem as funções das suas entranhas ainda debeis, donde podem vir grandes mudanças á circulação, respiração, e transpiração; mas para subir daquella parte ao Hospital são necessarias as forças do homem em perfeita saude, e então elles não devem já occupar o lugar de doentes; mas ainda em razão do ar, aquelle passeio não era o mais adequado a hum convalescente; parecendo antes que nas circumstancias daquelle Hospital se deve conceder aos convalescentes o passeio pela parte do morro na visinhança da mesma caza.

III. A Aula de Anatomia vem a ficar em maior distancia do Cemiterio, do que a da Universidade de Coimbra o Cemiterio da mesma Cidade; e ali á face d'humna respeitavel Sociedade Medica nunca se reputou inconveniente para os Lentes, e Estudantes semelhante visinhança; e isto, porque estando

os corpos enterrados na devida profundidade, e estando ahí em putrefacção, os gases desenvolvidos são logo empregados em novas combinações, restando huma pequena porção, que se possa espalhar lentamente pela athmosphera, e de que não pôde seguir-se malignidade em hum Cemiterio todo aberto; e exposto ás virações constantemente.

No caso de não aproveitar o sobredito plano de reforma para o Cemiterio da Misericordia, e de ser indispensavel a existencia de hum na vizinhança do Hospital, pôde lembrar a sua formação sobre o mesmo morro; porém faltão então as commodidades da mais prompta extincção dos cadaveres; difficultão-se os enterros da gente pobre, e obriga-se o Estado a despezas, que são mais bem empregadas na edificação de outros Cemiterios nas demais extremidades da Cidade, onde a falta de Policia tem deixado amontoar tantas causas, sobre que elle deve providenciar: sepulta-se nesta Cidade toda a gente pobre, pretos, ou brancos no mesmo momento, em que a familia da caza os tem julgado mortos; e quem ignorã a immensidade de cazos, em que do feretro, e da mesma sepultura os julgados mortos se levantãrão com vida, e a continuãrão por muitos annos? Quantos Vassallos de S. A. R. o PRINCIPE REGENTE N. S. terã sido sepultados nesta Cidade, gozando ainda do principio de vida, e de que o Estado poderia tirar ainda partido!

Enterra-se, sem que apresente a Certidão do



quem tratou da molestia, e no caso das mortes julgadas repentinas, de quem observasse, se ellas pertencião ao numero das apparentes, se erão o resultado de algum veneno, ou de outro qualquer meio empregado para matar; há portanto a liberdade de commetter semelhantes crimes, sem recear o castigo; bastando para enterrar hum defunto, o introduzillo n'hum rede, e pagar a dous pretos, que o conduzão;

Entrão neste Porto Navios carregados de pretos, e entrarão daqui em diante de muitos outros Portos, donde nos podem provir os germes de molestias epidemicas; e por isso he costume de todos os Portos, em que há Policia, o estabelecer Lazaretos proporcionados ás differentes repartições; como sabiamente se tinha praticado em Portugal: a maior despeza do Estado consiste na sua fundação; sendo a sustentação despeza de pouca monta, quando se faça o mesmo, que a este respeito fazem as Nações cultas.

Formar hum plano exacto para a construção de hum Lazareto, e que sirva de regra para a sua policia, não he o nosso objecto actual; tratando-se disso, he necessario ter os conhecimentos dos differentes Lazaretos da Europa, como o de Lisboa, Marselha, Trieste, Veneza, Livorno, Malta, etc., para que munidos da mais perfeita certeza do que elles tem de bom, e de deffectuoso, possamos emendar os erros; sendo hum delles o aspecto de huma

prizão, quando semelhantes edificios devem apresen-  
tar huma vista agradável, gozar das livres correntes  
do ar, e ter dentro em si algum jardim, onde o util  
ao Estado possa reunir-se á commodidade, e salubri-  
dade dos particulares, que ali devem ser demorados.

Trata-se por ora de mostrar a necessidade de  
hum Lazareto, onde desembarquem os pretos, e fa-  
ção quarentena os mesmos, que chegão no estado  
de saude, até que se conheça, que elles estão livres  
das molestias, de que pôde haver suspeita; bastando  
para estes o espaço de oito dias: esta demora não  
pôde fazer-se com utilidade a bordo das Embarcações  
em razão da falta de aceio, de tratamento, e gran-  
de numero de individuos, que a ambição obriga  
a ajuntar em hum curto espaço.

Deve haver no Lazareto outra divisão, em que  
se recebão os que apparecem com as febres de aba-  
timento, dezinterias, e diarréas, que sabemos po-  
dem ser epidemicas: outra divisão he necessaria para  
os atacados de molestias cutaneas, cuja indole não  
he ainda assás conhecida, pela falta de observações a  
este respeito; huns e outros devem ahi demorar-se,  
até que cheguem ao perfeito estado de saude.

Esta providencia não entra no numero das entí-  
dades multiplicadas sem necessidade; não só em ra-  
zão de se evitarem as epidemias, mas até pelo moti-  
vo das molestias cutaneas, reputadas de muito pou-  
co momento nesta Cidade; chegando o prejuizo pu-  
blico a affirmar, que ellas não devem curar-se, quan-



do talvez que a disposição morbosa, em que apparecem os naturaes desta Cidade desde a sua infancia, seja devida a semelhante desprezo.

Os pretos desembarcão, e são logo expostos á venda; entrão nas differentes cazas, e permmitte-se-lhes a livre communicacão com a gente dellas, particularmente as crianças; porque não ha outras pessoas, a quem se entregue o seu cuidado: as pretas são escolhidas amas, para dar hum leite, que difficultozamente será puro: passado mais, ou menos tempo, apparecem as chamadas sarninhas, e despresadas fazem taes mudanças nas forças da vida, que ou ellas são suffocadas na sua origem, ou continuão em hum estado tanto além do natural, que são perturbadas nas suas funções pelas mais pequenas causas, das que podem tocar a economia animal: daqui vem a facil mudança das molestias de pouco cuidado para as de perigo immediato; e com tal rapidez, que ella escapa aos Medicos do Paiz, a quem devem ser muito familiares: deve haver o mesmo cuidado a respeito das hexigas. Mas que sem numero de consequencias muito mais funestas não está vendo o verdadeiro Medico, que deve trazer á humanidade a continuacão de semelhantes causas!

Semelhante providência sobre os pretos parece offerir as duas seguintes objecções; I. o augmento grande no seu preço; II. a diminuição sensivel em semelhante genero de commercio.

Deixando aos homens de litteratura as mais con-

Vincentês respostas a semelhantes argumentos, dizemos só a bem da sociedade, juntando ao que ficou dito: que se os pretos fossem mais caros, não haveria tanta gente miseravel no Brazil, que apenas por si, ou por outros chegou a possuir hum preto, ou dous, roubou-se a todo o outro meio de industria, vive unicamente do trabalho d'aquelles miseraveis, entregando-se a huma vida ociosa, que se deve considerar a mais carinhosa Mãe dos vicios; e d'aqui se segue, que no estado de doença, os miseraveis pretos morrem á mingoa de alimentos, e medicamentos, por que, cessando os lucros delles, cessão as possibilidades dos donos.

Que o PRINCIPE REGENTE N. S. interessa mais no augmento dos brancos, sejam Brasileiros, ou Europeos, do que na propogação dos pretos: que a perda nos direitos, resultante da diminuição do Commercio, he menor, do que aquella, que pôde trazer consigo a omissão das providencias expostas.

Entrão carnes degeneradas na Cidade, e seus donos mandando-as lavar, e seccar na outra banda, as introduzem á venda, e aproveitão-se dellas as cazas, que tem muita escravatura, bem como as Lojes de venda, das quaes a maior parte lanção de si hum pessimo cheiro, sendo elle o melhor denunciante de semelhante fazenda. Acontece o mesmo nos peixes escalados, e na farinha de mandioca, a qual se vende ao publico n'aquelle estado de fermentação, a que vulgarmente se chama ardida; talvez seja esta a prin-



principal causa das lombrigas nos Pretos, e ainda nos Brancos pobres, que procurão o mais barato. Tem igual sorte todo o grão, que entra na Cidade; os trigos estejão em bom ou máo estado são reduzidos a pão.

Não são visitadas as Embarcações, que entrão carregadas de Coiros, onde podem apparecer muitos em estado de putrefacção, que devem logo enterrar-se na outra banda; outros em principio, que mandando-se seccar em lugar para isso destinado, poderão ao depois entrar em venda. Osinhos, vinagres, e azeites, sendo generos, de que o Commercio tira grandes interesses nesta Cidade, merecem particular attenção, para que não se vendão ao publico no estado de prejudicar a saude.

Deve-se pois fazer a indagação necessaria sobre os generos animaes, e vegetaes, antes que se exponhão á venda; e os donos não poderão conseguir os despachos para ella, sem que apresentem Certidão do seu bom estado, passada por aquelle, que para isso estiver autorizado, que deve ser o Físico Mór do Reino, ou o seu Delegado.

Tendo fallado dos alimentos do Reino animal, que entrão na Cidade privados de vida, segue-se a fazer algumas reflexões sobre os que chegão dotados della, quaes são os gados para o consumo da Cidade.

Entrão as grandes manadas de gado, que devem durar para toda a semana, cançadas da grande jornada, em que se tem privado de alimentos; são in-

produzidos no Curral, onde igualmente estão alguns dias sem alimento, e agoa; e ahi, ou o transtorno das suas funções vitaes lhes põe termo á vida, ou chegam ao matadouro, conservando apenas as apparencias.

He huma verdade demonstrada em Medicina, que os succos gastricos do homem tem grande acção sobre as carnes, e que esta segue a rasão directa da perfeição das carnes; isto he, que ellas se digerem tanto melhor, quanto era mais perfeito o estado de vitalidade daquelles animaes, que são empregados no nosso alimento.

He igualmente certo, que a nutrição depende da boa dissolução dos alimentos, donde se fórma o bom chilo; porque do contrario segue-se a demora de substancias degeneradas no estomago, de que se seguem as doenças, que mais reinão na Cidade.

Donde se deduz a necessidade de fazer entrar no Curral o gado necessario só para hum dia, havendo na vizinhança da Cidade lugar proprio para a demora d'elle, e onde possa recuperar parte das forças perdidas na jornada: deste modo poderemos gozar de carnes mais saborozas, e de melhor nutrição, ainda que o seu preço seja mais subido; porque os defeitos publicos não podem emmendar-se sem o concurso do mesmo publico; e he só da concorrência das forças particulares, que resulta a força geral do Estado.

São igualmente necessarios os cuidados sobre os



matadouros; porque a demora de excrementos, sangue, urinas, e diferentes partes dos animaes, produz a putrefacção, e oppõe-se directamente á salubridade da atmosfera.

Esta causa tem sido das mais lembradas no Rio de Janeiro, ao ponto, de que homens intelligentes, verdadeiros, e sabios se chegarão a persuadir, de que o matadouro deveria ser mudado, fundando-se em que o local, onde elle está formado, he logo no principio da Cidade, sujeito ás continuadas virações, e por tanto apto para inundar a athmosfera dos pessimos gazes, que se formão pelas razões já ditas.

O homem sabio, a quem de huma parte peza a causa da saúde publica, e da outra as grandes despesas do Estado em a promover, não se limita ás idéas dos outros, e procura os dados para formar o seu juizo mais certo!

Persuadido de semelhante maxima passei a observar o local do matadouro do Curral; a maneira, porque ambos estão formados; e a policia que ali se segue: confesso, que estando persuadido até então, de que elle deveria mudar-se, mudei logo de opinião; e tanto estava persuadido, em razão da autoridade d'aquellas Pessoas, que julgava terem voto em semelhante materia, que fallei ao Benemerito, e Illustrado Magistrado encarregado da Policia da Cidade, a fim de que fosse mudado o matadouro; ouvi nessa occasião reflexões sabias, não só a respeito deste artigo de policia, mas de outros muitos: foi facil em acceder ás

minhas razões, e reproduzio outras, em que mostrava ser da mesma opinião independente do que me ouvio; mas actualmente continuando a respeitar as pessoas, por cuja authoridade me deixei convencer, affirmo que elle não deve mudar-se.

Quem entra no matadouro he obrigado a louvar a escolha do local, e a maneira, porque elle está construido; ali se encontra huma espaçosa caza, cujas paredes são formadas por grades de madeira, que facilitão a livre corrente do ar, tão necessaria para os empregados naquelle trabalho, cujas vidas merecem a contemplação do Estado; ella he toda lageada, munida dos differentes canos, que devem dar a sahida ao sangue; ao lado esquerdo ha hum poço, que por meio de huma bomba, e canos proprios fornece toda a agoa necessaria á lavagem da caza, depois de concluido o córte; a sua situação na praia não consente a demora de semelhantes agoas, e do sangue, de que poderiam resultar damnos, porque se misturão logo com as do mar; em todo o resto do arranjo proprio a semelhante caza, ella deixa ver a habilidade da mão, que a construiu. O Nosso SOBERANO não poderia conseguir actualmente hum edificio semelhante, sem que a despeza não montasse acima de sessenta mil cruzados.

Acontece o contrario a respeito do curral, onde os excrementos d'animaes parece que tem sido demorados, depois que ali existe o matadouro; e por isso inquina toda aquella porção de ruas, que lhe fi-



ção proximas, com hum pessimo cheiro, e acaba de extinguir a vida áquelles animaes demorados na fôrma, que já se disse.

Conclue-se de tudo, que a falta do aceio no matadouro, para o que elle tem as comodidades; e a mesma falta no curral pela sua má construcção; e o lançar á praia as cabeças, e diferentes partes dos animaes, sem que fiquem enterradas; são as unicas causas, que podem ser accusadas, como oppostas á salubridade do ar.

Que a emenda depende da nomeação de hum homem para se encarregar da limpeza do matadouro; fazendo entrá todos os dias no fim do córte agoa sufficiente para a lavagem de toda a caza; que o obrigue a enterrar todas as porções dos animaes, que se não vendem ao povo; e igualmente hos animaes que morrem no Curral, ou entrão ahí quasi mortos.

Que o Curral deve rebaixar-se, e calçar-se, ou lagear-se, deixando canaes para a prompta saída das ourinas; bem como igualmente he necessario fazer hum cano principiado desde o nível do Curral, e continuado até ao mar, tendo dous palmos de largura, e tres ou quatro d'altura, por onde entre a agoa da maré no curral, e o lave, quando se julgar necessario; e para que a maré não entre no curral, quando não for necessaria, deve o dito cano ter huma adufa de páo, que posta embarace a entrada d'agoa da maré no curral.

Em quanto ao local, já fica dito; que elle he o

melhor; e no caso de apparecer outro igual, elle ficaria sujeito aos mesmos inconvenientes, se não se pozesses em pratica a policia já exposta; podendo só escapar, quando o matadouro estivesse legoa e meia, ou duas em distancia da Cidade, de que resultavão maiores prejuizos em razão da conducção das carnes, e da corrupção, de que ellas são susceptiveis, durante o seu transporte; quando por outro lado, dando as sobreditas providencias, e fazendo a sua obrigação o Administrador do matadouro, gozará o publico dos seus commodos, e economizará muito o Estado.

Os açougues, sendo cazas, onde se demorão as carnes, são em grande numero na Cidade, e proximos huns dos outros; ao mesmo tempo, que faltão em alguns sitios; parece que deverão ser mudados para as extremidades da Cidade aquelles, que depois das averiguações precizas, se julgarem em taes circumstancias.

Outra causa capaz de conduzir muita gente á sepultura nesta Cidade, he á falta de bons medicamentos, em que possa confiar huma Medicina activa; a liberdade concedida a qualquer Cirurgião para curar de Medicina, ignorando até os principios os mais simples da sua profissão; a falta de vigilancia sobre os Curandeiros, e Curadeiras e Boticarios, que vendem purgantes, vomitorios, e outras composições sem receita de Medico; chegando a omissão neste ponto a permittir, que nas Loges de ferragem se vendão vomitorios, e purgas á discrição de cada hum, que se persuade dever usar delles.



Parece impossivel o desarraigal semelhantes pre-  
juizos d'entre o publico; mas quando o SOBERANO  
confere a authoridade sobre semelhantes cousas a ho-  
mens Sabios de probidade conhecida, e amantes do  
bem publico, he facil de conseguir o fim desejado.

*Manoel Vieira da Silva.*

Talvez impossível o desentregar semelhantes pre-  
juizos d'entre o publico; mas quando o SOBERANO  
confere a autoridade sobre semelhantes cousas a ho-  
mens sabios de probidade conhecida, e amantes do  
bem publico, he facil de conseguir o fim desejado.

Museu-Vieira da Silva.



## ERRATAS.

Pag.	Linhas.	Erros.	Emendas.
	23	terreiro	terreno
13	8	effeitos	defeitos
	ultima	humildade	humidade
14	16	conforme por hum	conforme for hum
15	2	dellas	della
	22	parta do morro	parte superior do morro
	26	o Cemiterio	ao Cemiterio
16	ultima	sem que apresente	sem que se apresente